

# **HOMEOPATIA**

Resumo da caracterização da terapêutica  
e do perfil do profissional

1 de Abril de 2008

# **I – CARACTERIZAÇÃO DA TERAPEUTICA**

## **1. Definição**

A Homeopatia é uma abordagem baseada na doutrina "Similia Similibus Curantur" ("coisas semelhantes curam-se com coisas semelhantes"), Em Homeopatia, as doenças são tratadas com medicamentos que numa pessoa saudável produziriam sintomas semelhantes aos da doença, ou seja, em vez de combater a doença directamente, os medicamentos têm por função estimular o corpo a lutar contra a doença. É uma terapêutica que trata indivíduos portadores de doenças, procurando a explicação da doença (definindo o diagnóstico clínico, tratamento e prognóstico, de acordo com os conhecimentos actuais) e compreendendo o doente (individualizando a sua história clínica e identificando os respectivos sinais e sintomas peculiares). Com estas informações é possível encontrar o medicamento homeopático e organizar o plano terapêutico.

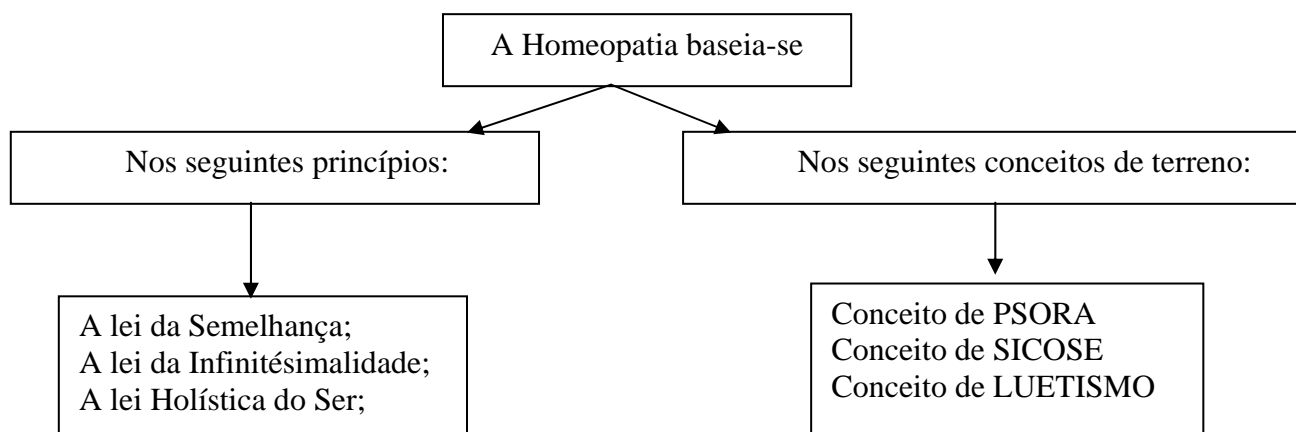
A definição de homeopatia de acordo com o documento da OMS "Legal status of Traditional Medicine and Complementary/ /Alternative Medicine: a worldwide review", aponta para os princípios básicos, estabelecidos por um médico alemão de nome Hahnemann (1755-1843), embora tivesse sido mencionada pela primeira vez por Hipócrates (462-377 AC); esses princípios são: Lei de semelhança, Direcção de cura, Princípio de remédio único, Teoria de dose mínima diluída e Teoria de doença crónica.

Segundo a British Homeopathic Association (BHA): Os princípios da homeopatia divergem dos da medicina convencional, bem como a sua aproximação ao paciente e, assim, o conceito de doença. Não substituindo todas as outras formas de cuidado médico, a homeopatia pode ser usada como tratamento de primeira escolha numa gama extensa de condições e pode ser uma adição útil ou "complemento" noutras situações, como por exemplo, de apoio na boa recuperação após operações.

A Homeopatia baseia-se no princípio da utilização de substâncias capazes de causar perturbações na mente ou no corpo de pessoas saudáveis, sob forma diluída, actuando como medicamento para tratar distúrbios semelhantes em alguém doente, qualquer que seja a causa da doença (European Committee of Homeopathy)

Trata-se de uma proposta terapêutica com base na Semiologia homeopática, que elabora um diagnóstico apoiado em sinais físicos, psíquicos, mentais e sociais, evidenciados pelo paciente; sendo portanto uma terapia de auto responsabilização/participação do terapeuta/paciente.

## 2. Princípios



### **2.1. Origem do Remédio Homeopático**

O remédio homeopático utiliza fontes de origem vegetal, de origem animal, de origem mineral e de origem bioquímica e sintética.

### **2.2. Na sua produção devem ser considerados:**

- A Mãe, Tintura ou Triturado
- A Dinamização centesimal, decimal, kacoskiana
- A Trituração centesimal, decimal
- O produto Simplex
- O produto Complexo

### **2.3. Doenças passíveis de tratar com Homeopatia e sua eficácia, de acordo com o European Committee of Homeopathy (ECH):**

Quase todas doenças são susceptíveis de tratamento homeopático, porém, os resultados terapêuticos dependem da capacidade de regeneração que o organismo possui. Quanto mais estruturais forem as mudanças causadas por estes distúrbios, mais parcial será a recuperação.

Os medicamentos homeopáticos têm como princípio a indução de um processo de reorganização das funções vitais, estimulando o mecanismo de auto-regulação, o que indica que uma cura completa pode ser possível em casos onde apenas um distúrbio funcional causou os sintomas.

Mais frequentemente são tratados a asma, alergias, eczema, psoríase, urticária, acne, alopecia, artrite reumatóide, osteoartrite, distúrbios intestinais, colite ulcerosa, todos os tipos de inflamações, enxaqueca, dor de cabeça, hipertensão, angina de peito, síndrome de fadiga crônica, depressão e ansiedade. Pode ainda oferecer opções terapêuticas onde tratamentos convencionais não resultam ou simplesmente não existem, onde são contra-indicados ou não são tolerados.

As limitações são indicações cirúrgicas específicas, doenças disfuncionais e doenças muito graves das quais evoluíram mudanças anatómicas massivas. Se o tecido destruído se tornou irreversível, a Homeopatia poderá ter apenas um efeito paliativo ou de alívio.

### **3. Processos específicos**

#### **3.1. Diagnósticos**

Conhecendo e compreendendo os princípios da homeopatia, as consequências de tratar o semelhante pelo semelhante, e da utilização de doses infinitesimais, o homeopata terá competências para fazer o diagnóstico que consiste em:

- Dominar estratégias eficazes para avaliar, analisar e sintetizar uma vasta amplitude de informação;
- Compreender a importância de trabalhar a partir de uma informação completa, válida e fiável quando se avaliam quadros sintomatológicos e saber utilizar técnicas para avaliar se a informação recolhida respeita estes critérios.
- Entender a relevância e importância relativas que os diferentes aspectos dos casos têm no planeamento e prescrição do tratamento homeopático.
- Reconhecer os meios pelos quais os sintomas podem ser suprimidos ou alterados por outros factores (por exemplo medicação alopática, dieta, estilos de vida, cirurgia, contraceção, etc.)
- Aprender os princípios da etiologia e o modo como os aspectos físicos, mentais e emocionais da vida do utente podem interagir.
- Identificar os princípios e os métodos de categorização dos sintomas na avaliação homeopática, incluindo o domínio de uma variedade de abordagens e métodos efectivos de avaliação, análise e síntese de uma informação de grande amplitude pela sua relevância para o perfil do utente.
- Conhecer o valor relativo dos sinais e sintomas e da sua ordem de prioridade dentro da abordagem escolhida.
- Avaliar a natureza, o propósito e a importância dos prognósticos homeopáticos, e do modo como eles diferem dos prognósticos da medicina convencional.
- Conhecer o tipo de informação e nível de detalhe a incluir no prognóstico homeopático.
- Dominar os princípios homeopáticos de direcção da cura e de retomo dos sintomas – e as suas aplicações aos diferentes sintomas e doenças.
- Conhecer os factores a considerar quando se formula um prognóstico, e o modo como cada um deles pode afectar a saúde e bem-estar do utente, ambos quer com e sem tratamento homeopático, incluindo o domínio da arte de interrogar e de obter a informação completa quer sobre os problemas apresentados pelo utente, quer sobre os factores contextuais relevantes para um tratamento homeopático efectivo.

#### **4. Terapêutica**

Para determinar as terapêuticas, o homeopata deve:

- Conhecer os Conceitos de Tuberculinismo (os dez sinais do Tuberculinismo; os remédios homeopáticos de fundo do Tuberculinismo); Psora (os dez sinais de Psora; os remédios homeopáticos de fundo da Psora); Sicosose (os dez sinais de Sicosose; os remédios homeopáticos de fundo da Sicosose); Luetismo (os dez sinais do Luetismo; os remédios homeopáticos de fundo do Luetismo).
- Estabelecer os princípios subjacentes, e os métodos de aplicação de diferentes metodologias de prescrição: Miasmática, Organoterapia, Isopatia, Tautopatia Constitucional, outras metodologias recentes.
-

- Executar um Tratamento Auxiliar recomendando terapias auxiliares que o utente pode implementar para acompanhar o tratamento bem como alterações na dieta e no estilo de vida que o utente pode implementar para restabelecer ou manter a saúde.
- Efectuar ou prescrever terapias auxiliares, p. ex., Homeo-Acupunctura, mesoterapia homeopática, homeo-fitoterapia.
- Corresponder o quadro do remédio com o quadro sintomatológico.
- Diferenciar vias de identificação dos remédios e tipos de informação e experiência que pode ser utilizada.

## **II – PERFIL PROFISSIONAL**

O Homeopata é o Terapeuta que no contexto da Lei 45/2003 possui:

### **1. Conhecimentos Específicos da Homeopatia**

#### **1.1.1. Princípios e estratégias homeopáticas**

O Homeopata domina os princípios da homeopatia e as consequências de tratar o semelhante pelo semelhante e da utilização de doses infinitesimais. Assim,

- Interroga de modo a obter informação completa sobre os problemas apresentados pelo utente, e sobre os factores contextuais relevantes para um tratamento homeopático efectivo.
- Reconhece a amplitude e o significado dos factores físicos, mentais, emocionais, sociais, espirituais e ambientais, explorados na observação do utente, e que incluem: início, duração e intensidade/gravidade dos sintomas, estado físico, mental/emocional e geral corrente, história médica pessoal, história médica familiar, factos significativos da vida — e reacções aos mesmos, equilíbrio e influências espirituais, estilo de vida, situação no trabalho e na família, utilização de drogas e reacções aos factores do ambiente como o tempo, temperatura ambiente, poluição.
- Estabelece padrões e inter-relações que podem ser encontrados em diferentes aspectos da vida das pessoas, incluindo as possíveis relações entre os sintomas.
- Avalia o conjunto de teorias e a sua utilização de forma a corresponder ao problema particular, único e complexo da prática em geral, e especificamente àqueles que são apropriados ao utente em particular.
- Conhece os Conceitos de:
  - Tuberculinismo (conhece os dez sinais do Tuberculinismo e os remédios homeopáticos de fundo do Tuberculinismo);
  - Psora (conhece os dez sinais de Psora e os remédios homeopáticos de fundo da Psora);
  - Sicose (conhece os dez sinais de Sicose e os remédios homeopáticos de fundo da Sicose);
  - Luetismo (conhece os dez sinais do Luetismo e os remédios homeopáticos de fundo do Luetismo).

#### **1.1.2. Avaliação homeopática**

O homeopata conhece e compreende os princípios da lei da Semelhança, da lei da Infinitesimalidade e da lei Holística do Ser. É um terapeuta que é capaz de:

- Examinar o prognóstico médico convencional presente e tratamento, a eficiência e a efectividade dos tratamentos anteriores (homeopáticos ou outros).
- Conhecer a natureza e a extensão das alterações esperadas nos sintomas individuais, dos diferentes tipos/famílias de remédios e vias de reflexão das mesmas nos prognósticos.
- 
-

- Analisar como se integra e sintetiza toda a informação obtida acerca do utente de modo a que este possa ser considerado como um todo e como reavaliar a informação que parece inconsistente.
- Saber estruturar os registos de modo a que estes contenham toda a informação necessária e possibilitem utilização posterior.

### **1.1.3. Planeamento do tratamento homeopático**

O homeopata deve:

- Reconhecer os princípios subjacentes, e os métodos de aplicação de diferentes metodologias de prescrição bem como outras metodologias recentes.
- Conhecer os factores a considerar na decisão sobre uma metodologia de prescrição adequada, ou sequência de metodologias de prescrição.
- Assinalar as situações em que pode ser apropriado atrasar a prescrição de um remédio ao utente.
- Conhecer as fontes de informação sobre os princípios e a validade dos modelos e metodologias novas e em desenvolvimento.
- Reconhecer o propósito de determinação durante a fase do planeamento do modo como o programa será avaliado e qual será o papel do utente na avaliação.

### **1.1.4. Matéria médica homeopática**

O homeopata deve:

- Conhecer as relações e correspondência entre diferentes remédios/grupos de remédios e as várias metodologias de prescrição.
- Perceber a natureza e extensão dos sintomas esperados de diferentes classes/famílias de remédios.
- Dominar as características principais dos quadros de remédios homeopáticos mais utilizados (incluindo poli crestes, isopáticos, nodosos, remédios comuns agudos e de primeiros socorros)
- Enumerar as fontes de informação relevantes, apropriadas e recentes sobre os remédios menos utilizados, as relações de remédios e famílias e como avaliar e usar estas fontes de informação.
- Perceber as diferenças de conteúdo, estrutura e abordagem entre os diferentes tipos de matéria médica registada, e os benefícios e limitações da mesma.
- Saber as afinidades dos remédios individuais, e dos grupos de remédios, para um órgão particular e tecidos.
- Conhecer as possíveis contra-indicações para determinados remédios e potências em condições particulares.

### **1.1.5. Identificação e avaliação do remédio homeopático**

O Homeopata deve saber:

- Quais os princípios de identificação dos remédios, ou seja, fazer corresponder o quadro do remédio com o quadro sintomatológico.
- As diferentes vias de identificação dos remédios e diferentes tipos de informação e experiência que pode ser utilizada.
- Os diferentes tipos de repertórios disponíveis, e o valor, limitações, e tipos de anomalias de cada, incluindo: Alfabético, Esquemático, Especialista, Terapêutico/clínico
- As diferentes ajudas de repertorização, quer em papel, quer electrónicas e como utilizá-las.

## **1.2. Conhecimento das Ciências Básicas**

No âmbito dos saberes das Ciências Básicas, o terapeuta deverá:

- Compreender e descrever a estrutura normal e as funções dos diferentes sistemas do corpo humano.
- Conhecer e descrever os mecanismos moleculares, celulares, bioquímicos e fisiológicos que mantêm a homeostase do corpo humano.
- Reconhecer, compreender e discutir as determinantes e os factores de risco mais importantes para o equilíbrio energético do ser humano com o ambiente.
- Conhecer, compreender e interpretar o desenvolvimento psicológico normal e os principais riscos da sua perturbação ao longo da vida
- Explicar os princípios, meios e métodos de prevenção e cuidados de saúde ao longo da vida.
- Estar informado acerca das técnicas de investigação incluindo: planos experimentais para avaliar e analisar relações causais e relacionais entre variáveis e os métodos estatísticos apropriados para avaliar o valor dos resultados encontrados.
- Interpretar os resultados dos processos de investigação.

## **1.3. Conhecimento Ciências Clínicas Convencionais**

O Homeopata deverá ser detentor de saberes no domínio das Ciências Clínicas Convencionais:

- Descrever as técnicas de diagnóstico comuns e as suas aplicações clínicas na prática médica convencional e perceber o seu significado clínico na prática da Homeopatia.
- Discutir a distribuição das doenças na comunidade e a abordagem à prevenção.
- Explicar o modo como a estrutura e a função dos tecidos pode mudar e produzir alterações genéticas, irregularidades no crescimento celular, lesão dos tecidos, inflamação e reconstituição.
- Descrever as respostas nervosas, endócrinas e metabólicas gerais ao envelhecimento, ao "stress" e à lesão dos tecidos.
- Descrever os princípios da infecção e o modo como as alterações das defesas naturais e adquiridas (imunidade) podem levar à doença.
- Discutir as consequências das alterações na circulação resultantes do estreitamento e obstrução dos vasos, do excesso e da perda de fluidos e de falhas orgânicas.
- Descrever as doenças orientando o seu conhecimento e compreensão para o diagnóstico diferencial dos sinais e sintomas típicos que afectam os sistemas de protecção e de suporte do corpo;
- Descrever os sistemas de controlo (sistema nervoso e endócrino)
- Descrever os sistemas de manutenção (cardiovascular, respiratório, gastrointestinal e urinário).
- Conhecer e explicar a etiopatogenia das principais doenças agudas e crónicas.
- Conhecer a metodologia para a elaboração de histórias clínicas.
- Saber como realizar o exame clínico dos sistemas corporais mais importantes
- Interpretar os dados laboratoriais patológicos básicos.
- Conhecer as acções mais importantes e os efeitos secundários das classes mais importantes de medicamentos convencionais e onde encontrar informação sobre os mesmos.
- Reconhecer sinais e sintomas potencialmente sérios (situações de gravidade, urgência e emergência) e saber quando enviar os utentes para os praticantes da medicina convencional.
- Explicar os objectivos, a organização e o funcionamento do Sistema Nacional de Saúde.
- Compreender as principais questões éticas e deontológicas que se colocam à prática clínica do profissional de Homeopatia
- Compreender as questões psicodinâmicas e energéticas da relação terapêutica e o seu modo de gestão.

- Compreender as determinantes importantes da saúde e os factores que influenciam a doença e a prestação de cuidados clínicos, nomeadamente de ordem pessoal, biológica, psicológica, espiritual, ambiental, social, económica e cultural.
- Analisar a prevalência e a incidência das doenças durante os ciclos anuais e de vida e as abordagens sistemáticas que possam ser usadas para as prevenir ou modificar.
- Compreender sinais e sintomas de padrões disfuncionais ao nível das relações familiares e sociais (abuso, violência, adição etc.).
- Compreender a influência de factores como a complexidade, incerteza e probabilidade nas decisões da prática clínica.
- Saber trabalhar num contexto permanentemente em mudança.
- Envolver-se com sucesso na auto-aprendizagem, identificar e demonstrar estratégias para atingir os objectivos da aprendizagem ao longo da vida.



## **2. Competências e Capacidades**

### 2.1. No exercício da Prática da Homeopatia o homeopata...

#### **2.1.1. Realiza a História do Utente e Avalia a Condição Fisiológica, Emocional e Mental.**

- Permite aos utentes explorar, descrever e explicar aspectos das suas vidas que são significativos para obter um quadro sintomatológico e para o exprimirem espontaneamente à sua maneira.
- Recolhe dados sobre o início, duração e intensidade/gravidade dos sintomas referidos.
- Observa e avalia a abordagem e condutas do utente (aparência, linguagem corporal, comportamento, postura e modo de andar, utilização do discurso, linguagem e expressão) na consulta e atenta aos comportamentos que possam ser característicos do utente ou dos seus sintomas significativos.
- Processa, aprecia e interpreta a informação à medida que vai sendo obtida, mas usando-a como base para outras investigações relevantes, relativas ao utente, abrindo caminho para outras possibilidades terapêuticas e de diagnóstico.

#### **2.1.2. Realiza o Exame Físico**

- Avalia a condição geral do utente, integrando a informação disponível do mesmo para produzir um retrato holístico, compreensível, coerente e justificável do mesmo.

#### **2.1.3. Realiza o Diagnóstico em Homeopatia**

- Confirma que a informação disponível sobre o utente tem cobertura, acuidade e qualidade suficiente para o diagnóstico homeopático
- Avalia a informação usando estratégias apropriadas para um quadro sintomatológico global, e para um objectivo e um nível de tratamento que sejam consistentes com os princípios teóricos homeopáticos.
- Avalia o valor relativo dos sintomas e padrões em termos de: intensidade, nível de detalhe, integralidade, frequência e duração, ritmo, periodicidade e início, etiologia, natureza característica, susceptibilidade, persistência, expressão do tema principal, sumário e símbolos do indivíduo como um todo.
- Anota para referência futura sintomas e padrões que não parecem prioritários mas que podem ser úteis para a confirmação de um remédio.
- Faz um prognóstico válido e realista dos potenciais benefícios do tratamento homeopático para o indivíduo.
- Revê com o utente as suas prioridades e objectivos para o tratamento homeopático à luz do diagnóstico e, caso necessário, concordar com algumas alterações.

#### **2.1.4 Traça estratégias terapêuticas, realiza e gere um plano de tratamento**

- Identifica os remédios potenciais usando uma abordagem que seja consistente com os sintomas prioritários seleccionados e a metodologia de prescrição escolhida.
- Avalia e selecciona o remédio ou remédios que são mais apropriados para o utente e para a fase do tratamento homeopático.
- Identifica com acuidade os factores relacionados com o utente (vitalidade, idade, sensibilidade, susceptibilidade, factores supressivos e causas de manutenção, natureza da condição e história

natural da doença, medicação ou tratamentos concorrentes ou inter-concorrentes, intensidade/gravidade/velocidade dos sintomas, focalização dos sintomas, alergias, risco de agravamento, reacção prévia aos remédios homeopáticos, motivação e adesão ao tratamento) e os factores relacionados com o remédio (forma em que o remédio está disponível, efeitos produzidos pelas diferentes potências, uso alternado dos remédios, prescrições prévias, relações entre remédios, risco de reacção tóxica ao remédio) que podem afectar a potência, dose ou modo (forma e método de administração) dos remédios para o utente.

- Explica ao utente os efeitos do tipo de remédio e as possíveis respostas aos mesmos (restabelecimento da saúde e bem-estar, melhoria, paliativo, intensificação inicial dos sintomas, alterações dos sintomas, supressão, não reacção e deterioração) de uma forma acessível.

### **2.1.5. Realiza o Tratamento de Homeopatia**

Para realizar o tratamento de Homeopatia, o homeopata é capaz de:

- Conhecer os princípios de dose infinitesimal e de repetição da dose.
- Conhecer os factores relacionados com o utente a considerar na decisão sobre a potência, dose e modo dos remédios, e como os seguintes factores podem afectar as, reacções individuais aos remédios:

**2.1.5.1.** Prescrever a potência (força e diluição), dosagem (duração, frequência e quantidade) e modo (forma e método de administração) dos remédios capazes de dar um óptimo benefício para o utente atendendo ao seu quadro sintomatológico e objectivos de tratamento homeopático consistentes com os desejos do utente.

**2.1.5.2.** Executar um Tratamento Auxiliar: recomendar terapias auxiliares, alterações na dieta e no estilo de vida; executar ou prescrever terapias auxiliares.

**2.1.5.3.** Avaliar a Farmacologia e os Suplementos Dietéticos e Fitoterápicos: identificar e determinar o impacto da medicação farmacológica e dos suplementos dietéticos e dos fitoterápicos, prescritos por outros profissionais; determinar os sistemas envolvidos pela acção dos agentes farmacológicos dos suplementos dietéticos e dos fitoterápicos; identificar os efeitos secundários dos produtos farmacêuticos e determinar as necessidades que advêm dos mesmos para a reavaliação do utente

**2.1.5.4.** Ponderar os Resultados de Testes de Diagnóstico: avaliar os resultados das análises laboratoriais considerando a amplitude de valores bem como os resultados dos testes das imagens radiográficas e dos testes de diagnóstico electrocardiográficos, lendo os relatórios para identificar potenciais patologias. Avaliar e medir os sinais vitais para identificar os valores basais.

### **2.1.6. Revê a efectividade do Tratamento Homeopático**

- Faz uma avaliação do progresso conseguido em relação aos objectivos estabelecidos e propostas para as acções seguintes à luz dos princípios homeopáticos e da informação disponível, rectificando adequadamente o tratamento homeopático de modo a que reflecta os resultados da revisão efectuada.

- Conhece a terminologia e abreviações usadas no repertório incluindo a terminologia médica contemporânea e antiga.

- Entende os sistemas de graduação utilizados nos diferentes repertórios, e os seus significados.

- Conhecer as fontes de informação sobre os princípios e a validade das abordagens novas e em desenvolvimento sobre a avaliação dos remédios.

- Atribui importância à abordagem crítica para testar a hipótese pessoal acerca do remédio, em vez de pretender apenas confirmá-la.

- Conhece as preferências individuais que podem ter impacto na escolha do remédio.

#### 2.1.6.1 Prescrição Homeopática

Conhecer os factores relacionados com os remédios a considerar na decisão sobre a potência, dose e modo dos remédios, e como os seguintes factores podem afectar as reacções individuais aos remédios:

- Os princípios e métodos de selecção da potência através da observação e da informação recolhida do utente e de outras fontes;
- A terminologia e abreviaturas utilizadas para a descrição das potências (decimal, centesimal, cinquentésima milimesimal (LM), milimesimal, tintura mãe).

#### 2.1.6.2 Revisão da efectividade do tratamento homeopático

- Define os conceitos homeopáticos de saúde, doença, e progresso no tratamento e o modo como diferem dos conceitos convencionais.
- Conhece os princípios de direcção da cura e retorno dos sintomas e a sua aplicação às diferentes condições do utente.
- Reconhece os factores de manutenção, supressão e antidotação e o modo como se reconhece e avalia o seu impacto nas reacções dos utentes aos remédios.
- Analisa os princípios e métodos de reconhecimento dos efeitos dos remédios similum, similar, e não-similar nos sintomas do utente.
- Considera os factores a ter em conta na decisão da acção apropriada no seguimento da revisão e das circunstâncias em que os diferentes tipos de acção seriam apropriados.
- Domina os métodos de registo dos resultados e dos conteúdos do processo de revisão com efectividade, bem como a informação que é necessário incluir.
- Regista de forma legível e completa o processo de revisão.

#### 2.1.7. Respeita o Enquadramento Normativo

Aplica as directivas éticas e deontológicas constantes no respectivo Código Deontológico; as precauções previstas no Código de Prática Segura do Homeopata; e as normas constantes das leis e regulamentações relativas ao exercício do Homeopata.

### 3. Competências Éticas, Relacionais e Formativas

O Homeopata deve ser capaz de:

- Contribuir para manter um bom ambiente de trabalho que promova os valores individuais e encoraje as interacções significativas.
- Demonstrar respeito pelos indivíduos e reconhecer os seus direitos para tomarem as suas próprias decisões nos contextos das suas vidas.
- Respeitar o Código Deontológico da Homeopatia na relação profissional com os colegas e outros profissionais de saúde.
- Mostrar disponibilidade e abertura relativamente aos colegas de trabalho para cooperar, aceitar a perícia dos outros, articular a sua participação pessoal com a dos outros nas respectivas acções.
- Demonstrar a sua capacidade para trabalhar eficazmente em equipa seja com os colegas de profissão seja com outros profissionais.
- Colaborar interdisciplinarmente com base no conhecimento e respeito pelos papéis dos outros profissionais de saúde.
- Respeitar o Código Deontológico da Homeopatia na sua relação com os utentes.

- Envolver as famílias dos utentes bem como os outros prestadores de cuidados de saúde no planeamento global das acções terapêuticas.
- Comunicar eficazmente, tanto oralmente como por escrito, com os utentes e suas famílias, com os profissionais de saúde e com o público em geral, tanto individualmente como em grupo.
- Aconselhar os utentes com sensibilidade e eficácia, prestar informação de modo a garantir que os utentes e famílias estejam devidamente elucidados no momento de autorizar qualquer procedimento.
- Lidar adequadamente com as queixas dos utentes.

#### **4. Capacidades Pessoais do Homeopata**

O Homeopata deve ter capacidade para:

- Respeitar todo o ser humano independentemente do sexo, da raça, da doença, da idade, da orientação sexual, da religião, da cultura ou da classe socioeconómica do utente.
- Respeitar os valores da comunidade, incluindo a valorização da diversidade das características humanas e valores culturais.
- Prestar cuidados da mais alta qualidade com paciência, bondade, generosidade, humildade, delicadeza, entrega, tolerância, sinceridade, integridade, honestidade, empatia e compaixão independentemente da doença, prognóstico, idade, género, orientação sexual, etnia, religião, cultura ou classe socio-económica do utente.
- Responsabilizar-se pessoalmente pelo tratamento do utente.
- Manifestar assiduidade e pontualidade.
- Manter a estabilidade emocional necessária para o exercício profissional.
- Empenhar-se no alívio da dor e sofrimento
- Demonstrar a capacidade de auto-reflexão particularmente no que respeita aos atributos profissionais bem como no controlo das ideias, sentimentos e reacções pessoais perante o sofrimento e a doença.

##### **4.1 Capacidade de Realizar Estudos e Projectos de Investigação**

Planear e realizar projectos de investigação que abarquem: conceitos, teorias e métodos homeopáticos, e a análise de casos clínicos de homeopatia.

Aperfeiçoar, desenvolver e aplicar metodologias de fabrico e produção dos produtos utilizados na homeopatia, simplex, complexos homeopáticos, complexos homeo-fitoterapicos, obedecendo aos princípios da dinamização homeopática.

##### **4.2 Capacidade de Aplicar Meios e Métodos de Prevenção e Reabilitação**

Aplicar e transmitir os métodos de prevenção da doença e reabilitação da saúde próprios da Homeopatia.

Aplicar meios e métodos que promovam a modificação de atitudes e hábitos de vida nocivos à preservação da saúde.

##### **4.3 Capacidade de Intervenção Social e Comunitária Relativa à Prevenção e Potencialização da Saúde dos Cidadãos**

Desenvolver acções de intervenção social no âmbito da sua prática clínica.

**4.4. Capacidade de Elaborar Comunicações Científicas e Relatórios**

Elaborar comunicações científicas e relatórios no âmbito das teorias subjacentes à prática e ensino da Homeopatia.

Elaborar comunicações e relatórios clínicos no âmbito da prática profissional.

Organizar e participar em reuniões científicas.

**4.5 Capacidade de Aplicar Métodos e Técnicas de Ensino**

Preparar programas de áreas temáticas relativas à profissão de Homeopata.

Definir os métodos e técnicas pedagógicos a utilizar de acordo com os objectivos, os conteúdos programáticos e os destinatários.

Desenvolver as áreas temáticas a ministrar.

Avaliar programas e os progressos dos alunos / formandos.

**4.6 Capacidade de Orientar e Avaliar Estudantes e Outros Profissionais**

Saber aplicar os métodos e técnicas pedagógicos de orientação e avaliação de estudantes e outros profissionais.

Coordenar os estudantes e estagiários.

O Representante da Terapêutica HOMEOPATIA

Dr. Orlando Valladares dos Santos

31/03/2008